

TRABALHO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO MARXISMO PARA A ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Eneida Oto **Shiroma** – UFSC

Olinda **Evangelista** – UFSC

Este minicurso tem por base pesquisas sobre metodologia de análise de documentos de política educacional construída coletivamente no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Trabalho (GEPETO) na última década, especialmente sobre a linguagem da reforma da educação pós-1990, seus conceitos estruturais, eufemismos e *slogans* neles presentes. Examinaremos as formas como *Trabalho e Educação* são relacionados em textos nacionais e internacionais que estabelecem metas e demandam dos países associados reformas educacionais. Discutiremos os interesses subjacentes à agenda para o desenvolvimento global e seu impacto sobre a educação. Recorreremos ao método da economia política para apreender a contradição capital e trabalho e evidenciar as contribuições do marxismo para a análise de políticas educacionais. Pretendemos discutir questões como: como o marxismo permite avançar na compreensão da historicidade das políticas? Qual o papel das fontes documentais e como analisá-las para decifrar a política? O que revelam os *slogans* na política educacional?

Os objetivos deste minicurso são: a) oferecer subsídios para a apreensão do projeto hegemônico que confere sentido à política educacional; b) tratar questões conceituais e teórico-metodológicas sobre a análise de documentos de política educacional; c) debater hipóteses que ampliem o campo de análise das políticas educacionais e sua relação com as demandas do mundo do trabalho sob a perspectiva marxista, assim como fontes documentais para o estudo das estratégias hegemônicas vigentes.

Trabalharemos com metodologia de oficina de análise de documentos tendo em vista produzir reflexões coletivas acerca das articulações entre a agenda global e as propostas para a educação na América Latina e repercussões na política nacional. Examinaremos documentos originários do Estado – em suas diferentes esferas –, de Organizações Multilaterais, de instituições privadas e de intelectuais orgânicos, para discutir conceitos centrais e os *slogans* mais em voga atualmente: Todos pela Educação,

Aprendizagem para Todos, Inclusão, Educação de Qualidade, Educação para alívio da pobreza, Pátria Educadora, entre outros.

Bibliografia

BANCO MUNDIAL. *Atingindo uma educação de nível mundial no Brasil: próximos passos*. 2010. Sumário executivo. Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/arquivos/biblioteca/esummary_atingindo_educacao_nivel_mundial_brasil_dez2010.pdf>. Acesso em: 26 maio 2015.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS. *Pátria Educadora: a qualificação do ensino básico como obra de construção nacional*. Brasília, 22 de abril de 2015. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/Noticias/Patria_Educadora_documento_preliminar_SAE.pdf>. Acesso em: 26 maio 2015.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. *Revista Brasileira de Educação* (Impresso), v. 17, p. 11-38, 2012.

CNI. *A indústria e o Brasil*. Uma agenda para crescer mais e melhor. Agenda para a educação. Brasília, DF: CNI, 2010. Disponível em: <<http://aindustriatempresa.com.br/files/A-Industria-e-o-Brasil-Agenda-educacao.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2015.

CUNHA, Celio; SOUSA, José V.; SILVA, Maria A. *O método dialético na pesquisa em Educação*. Campinas, SP: Autores Associados; Brasília, DF: Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, UnB, 2014.

EVANGELISTA, Olinda. (Org.). *O que revelam os slogans na política educacional*. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2014.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M. L. Araújo; Doriedson S. Rodrigues. (Org.). *A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais*. Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p. 52-71.

EVANGELISTA, Olinda; LEHER, Roberto. Todos pela Educação e o episódio Costin no MEC: a pedagogia do capital em ação na política educacional brasileira. *Trabalho Necessário*, Niterói, RJ, ano 10, n. 15, 2012. Disponível em: <<http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN1519%20Artigo%20Roberto%20Leher%20e%20Olinda%20Evangelista.pdf>>. Acesso em: 2 fev. 2015.

FONTES, Virgínia. *O Brasil e o capital-imperialismo - teoria e história*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.) *Educação e crise do trabalho*. 12ª. ed. Petrópolis . RJ: Vozes, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 46, p. 235-274, jan./abr. 2011.

GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. RJ: Civilização Brasileira, 1966.

Programação 37ª Reunião Nacional ANPED

Minicurso GT09 - Trabalho e Educação

MARX, Karl. Prefácio a *Para a crítica da Economia Política*. In: NETTO, José Paulo (Org.). *O leitor de Marx*. RJ: Civilização Brasileira, 2012, p. 269-273.

MARX, Karl. *O Capital*. Livro 1. Volume I. 11 ed. São Paulo: Difel, 1987.

MÉSZÁROS, István. *A Teoria da Alienação em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2006.

NETTO, José Paulo. *Introdução ao estudo do método de Marx*. SP, SP: Expressão Popular, 2011.

NETTO, José Paulo. Relendo a teoria marxista da história. In: SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José C. e SANFELICE, José L. (Org.). *História e história da educação*. O debate teórico-metodológico atual. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.

NEVES, Lúcia M.W. (Org.) *A direita pelo social e a esquerda pelo capital*. São Paulo: Xamã, 2010.

NEVES, Lúcia M.W.; PRONKO, Marcela A. *O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

SHIROMA, Eneida O.; CAMPOS, Roselane F.; GARCIA, Rosalba M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 23, n.2, p. 427-446, 2005.